

CONCORDÂNCIA SEMÂNTICA E DISCURSIVA EM CARTAS PESSOAIS DO SÉCULO XX

¹SILVA, D. B. (dan_bernardes29@hotmail.com); ²BUIN, E. B. (edilainebuin@gmail.com)

¹Aluno do curso de Letras-UFGD

²Professora do curso de Letras-UFGD

Embasados na premissa da dinamicidade da língua: trata-se de uma manifestação viva da linguagem, transformadora do sujeito e do *outro* que com ele interage, com múltiplas variantes e em constante processo de mudança, o presente artigo apresenta resultados de um trabalho de iniciação científica (PIBIC/UFGD), o qual objetivou investigar aspectos discursivos/semânticos da concordância nominal e verbal relacionados ao processo de construção do texto e, assim, explicar a ocorrência da concordância não padrão, a partir de uma abordagem da língua como multissistema. Partimos do pressuposto que, muitas vezes o sujeito, ao elaborar a concordância, ignora aspectos gramaticais e a elabora a partir de aspectos semânticos e discursivos. Além de contribuir para o ensino de Língua Portuguesa, o projeto teve como um dos objetivos gerais contribuir com estudos diacrônicos sobre a concordância no português brasileiro. O corpus foi composto de 101 cartas pessoais do século XX. Todas as cartas possibilitam exemplificar aspectos da concordância gramatical do português brasileiro. No entanto, em relação aos aspectos lexicais e semântico-discursivos, nem sempre temos marcas materialmente visíveis. Percebemos que, nesses casos, é a falta de concordância padrão que nos dá pistas dos elementos que o sujeito aciona para elaborar a concordância. Ou seja, todos os fatores ocorrem ao mesmo tempo, mas aspectos semântico-discursivos e lexicais evidenciam-se melhor quando o fator gramatical não aciona a concordância conforme se esperava. Para a escrita do artigo, optamos por uma divisão bastante didática, sendo assim, temos: explicamos brevemente a (1) abordagem multissistêmica; depois situamos (2) o fenômeno da concordância nessa nova perspectiva; em seguida, apresentamos (3) o gênero carta pessoal, para, finalmente chegar às (4) análises de dados. Os resultados obtidos na pesquisa permitiram o entendimento desse novo fenômeno, que ocorre independente do querer do falante, é automático. Esse trabalho faz parte de uma grande discussão, que há anos vem acontecendo, o funcionamento da língua, a língua em uso. Os dados selecionados foram analisados qualitativamente e deram abertura a um olhar não fechado e único para a leitura das concordâncias feitas pelos escreventes. A pesquisa se enquadra na temática do Português Histórico e contribui para os projetos diacrônicos e ensino da Língua Portuguesa. Este trabalho refletiu sobre as formas de concordâncias que ocorrem no dia a dia das pessoas e que podem ser explicadas através de uma análise mais minuciosa, profunda e detalhada. A língua está em plena atividade e são os falantes que com seus usos particulares fazem dela um instrumento de comunicação e um sistema múltiplo e multissistêmico.

Palavras-chave: Concordância discursiva e semântica, Língua multissistema, Ensino de Língua Portuguesa.



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

9º ENEPE UFGD • 6º EPEX UEMS